



XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a DEMOCRACIA e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



LITERATURA EM *SIGNWRITING* PARA CRIANÇAS SURDAS: UMA PRÁTICA DE LETRAMENTO DECOLONIAL

Carlos Antonio Jacinto
Universidade Federal de Juiz de Fora
carlos.antonio@ufjf.br

Leni Aparecida Rabelo da Silva Mendes
Universidade Estadual de Montes Claros
leni_rabelo@yahoo.com.br

João Vitor Nascimento de Santana
Universidade Federal do Sul da Bahia
Jvnascimento2000@gmail.com

Raimirys Costa Rocha
Universidade Federal do Sul da Bahia
raimirys@gmail.com

Rubens Ramos de Almeida
Secretaria Municipal de Educação de São Luís - MA
escrevaemlibras@gmail.com

Eixo: Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Resumo Expandido

Resumo

Fazemos, neste estudo, uma articulação entre a Literatura Surda e Escrita de Sinais, uma vez que concebemos que a educação bilíngue e bicultural para Surdos envolve problematizar a presença ou ausência desses componentes. A partir de uma pesquisa bibliográfica, buscamos identificar o que se tem discutido sobre a Literatura Surda Infantil divulgada em *SignWriting*, refletindo sobre como essa escrita pode potencializar o processo de letramento literário desses discentes e, conseqüentemente, possibilitar uma leitura literária linguisticamente acessível. Nos resultados, mapeamos obras disponíveis no mercado editorial e outras publicadas gratuitamente em contexto digital, discutindo sua constituição e ressaltando aspectos atrelados à atuação docente.

Palavras-chave: Literatura Surda; Literatura Decolonial; *SignWriting*; Surdo.



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



Introdução:

Este estudo busca articular duas áreas primordiais para a educação bilíngue, crítica e decolonial de Surdos: a Literatura Surda e a Escrita de Sinais. Compreendemos, a partir dessa articulação, que a educação de Surdos precisa ser atravessada por reflexões que a compreenda como multilíngue e multicultural, e que problematize a presença e/ou ausência de aspectos relacionados às produções literárias e suas representações e necessidade de uma escrita que seja condizente com os aspectos visuais dessa língua.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa:

Nesse sentido, entendemos que a Literatura Surda busca expressar, em sua essência, as experiências do “Ser Surdo”, as barreiras, as adversidades e as estratégias de resistência de uma comunidade minorizada usuária de uma língua de sinais também minorizada (Sutton-Spence, 2021). Por isso, pode ser compreendida como de resistência, pois trata a possibilidade da defesa e da construção de novas narrativas e concepções que caracterizem os Surdo enquanto sujeitos sócio-históricos (Tonani, 2020), rompendo com estereótipos.

Justificativa e problema da pesquisa:

Dada a necessidade de um ensino de literaturas decolonial e de resistência, estruturado pela diversidade cultural que compõem a sociedade (Machado; Soares, 2021), visualizamos que a Literatura Surda tem o potencial de romper com representações das pessoas Surdas historicamente atreladas à deficiência e propor novas possibilidades de construção enunciativa. No caso do acesso a essas obras por crianças Surdas, deve-se considerar a disponibilidade de uma escrita que seja linguisticamente acessível, além de possibilitar o reconhecimento linguístico, identitário e cultural (Sutton-Spence, 2021).

Objetivos da pesquisa:

Com base nessas considerações, ao se fazer uma articulação entre Literatura Surda e Escritas de Sinais por meio do sistema *SignWriting*, pretendemos mapear estudos que apresentem aspectos positivos e desafios ligados ao acesso e fruição literária por crianças Surdas registradas em *SignWriting*.

Procedimentos metodológicos:

Metodologicamente, amparamo-nos em uma pesquisa qualitativa (Gibbs, 2009), a partir do desenvolvimento de um estudo bibliográfico (Lakatos; Marconi, 2003).

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa:

Como resultado, identificamos autores que defendem que as crianças Surdas precisam acessar, primeiramente, obras literárias em língua de sinais registradas em vídeo. No entanto,



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



a maioria dos estudos analisados compreendem e defendem que as obras literárias escritas em *SignWriting* mostram-se como produções linguisticamente acessíveis aos Surdos, e podem ser abordadas desde a primeira infância. Em termos de desafios, verificamos que a formação docente do professor de Libras para essa atuação e a pouca disponibilidade de obras literárias materializadas na modalidade escrita são tidas como desafios a serem superados.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED:

Nossas discussões estiveram voltadas para um tipo específico de letramento, o literário em escritas de sinais em *SignWriting*. Em nossas reflexões, defendemos que essa escrita se mostra como uma linguagem acessível aos Surdos, uma vez que se trata da representação da sua primeira língua (L1). Dessa forma, as discussões articularam-se à área da alfabetização e letramento a partir de um sistema de escrita pouco difundido na educação de Surdos, a escrita *SignWriting*.

Considerações finais:

Finalmente, a partir do referencial teórico adotado, percebemos a necessidade de que as crianças sejam expostas, em diferentes contextos, a essas produções escritas de modo que possam se apropriar do sistema e internalizá-lo, bem como participar de práticas de letramentos literários e reconhecer a potencialidade dessa escrita como uma ferramenta que possibilita usos e criação de formas literárias estéticas altamente visuais.

Referências

- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**: coleção pesquisa qualitativa. Bookman Editora, 2009.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo, SP: Atlas, 2003. 5. ed. p. 310.
- MACHADO, R. C. M.; SOARES, I. B. Por um ensino decolonial de literatura. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, p. 981-1005, 2021.
- TONANI, P. R. “Eu sou surda, tenho a minha voz”, leituras sobre autoria feminina surda. **Criação & Crítica**, n. 28, p., p. 254-274. dez. 2020.
- SUTTON-SPENCE, R. **Literatura em Libras** [livro eletrônico]. 1. ed. -- Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2021. 267 p.